

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



Mestrado em Ciências Humanas  
Modalidade: Mestrado Acadêmico  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA DA CULTURA

Aprovado APCN 2015: 16/12/2015  
Implantação: 2016  
Início: Agosto de 2016

# AVALIAÇÃO DO CURSO (CAPES) – CONCEITO 3

O curso de Mestrado em Ciências Humanas, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH-UEA), foi recomendado (aprovado) na 161a. reunião do Comitê Técnico Científico do Ensino Superior (CTC-ES) da CAPES, autarquia do Ministério da Educação (MEC) responsável por avaliar e acompanhar todos os cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) no país. Entre outros itens, a ficha de recomendação/avaliação destaca que a proposta do curso é bem articulada e definida, que a inserção social é evidente, e, sobretudo, que o corpo docente possui maturidade científica.

---

## PARTICULARIDADES DO PPGICH-UEA

---

- a) **Mestrado Acadêmico**, podendo, no futuro, abrigar um *Doutorado Interdisciplinar*;
- b) proposta *multicampi*, contribuindo, pela primeira vez no Amazonas, com efetiva interiorização da pós na área;
- c) visa contribuir para a *formação dos próprios quadros da UEA*, capital e interior, da SEDUC e demais instituições de ensino e pesquisa;
- d) parte da problematização do conceito de CULTURA: *permitir a realização de pesquisas em áreas diversas*;
- e) Funcionamento com corpo docente *permanente em Manaus e em Tefé*;
- f) Parceria com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (ISDM), que poderá beneficiar a pós-graduação e a graduação.
- g) Integração do *Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA)*, sediado na ESAT e liderado pelo Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida, como Laboratório de Pesquisa do PPGICH;

---

# IMPACTOS DO PROGRAMA NAS UNIDADES ACADÊMICAS E GRUPOS DE PESQUISA ENVOLVIDOS

---

- a) formação de quadros da instituição (ainda sem título de Mestre);
- b) Base para solicitação de vagas de concurso destinadas aos Programas de Pós-Graduação, com desenho do perfil que atenda às necessidades de GRADUAÇÃO das unidades envolvidas (o docente do PPG deve desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação obrigatoriamente, conforme CAPES);
- c) envolvimento da graduação em todas as unidades desenvolvidas pela PPGICH, a exemplo de palestras, cursos, oficinas, seminários etc;
- d) acesso a recursos públicos para reforço de estrutura;
- e) ampliação da influência das unidades envolvidas no ambiente social e acadêmico da UEA e do Estado do Amazonas.
- f) oferta de vagas de alunos especiais a professores das Unidades com o objetivo de preparar sua admissão ao PPG;
- h) qualificação dos periódicos existentes, a exemplo da ContraCorrente (melhoria do Qualis/CAPES – área Interdisciplinar), ou criação de novo periódico.

---

## ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM "TEORIA, HISTÓRIA E CRÍTICA DA CULTURA"

---

privilegia a reflexão, registro e interpretação das mais diferenciadas manifestações da cultura ou que sobre ela ensaiam um discurso próprio. É o caso do estudo de textos literários, com obras de relevância publicadas por autores da Amazônia, ou de escritores que, de longe, lançam/lançaram um olhar sobre a Amazônia e ajudam/ajudaram a construir um imaginário cultural sobre a região que remonta às crônicas de viajantes dos séculos XVI. A Amazônia, enquanto realidade empiricamente observável, consiste num objeto de sedução e desejo há muito tempo, e profícuo é o imaginário que se tem construído a partir dela ao longo dos últimos séculos. Evidentemente que essa questão não se circunscreve à literatura, quanto mais temos em mente que a cultura, em suas mais diversas formas de materialização, não está restrita ao texto escrito, e nem mesmo às práticas ocidentalizadas. As narrativas míticas amazônicas têm sido transmitidas de geração em geração pelas populações locais e ajudaram a constituir uma (auto)imagem que as sociedades amazônicas, na sua pluralidade étnica, linguística e cultural, projetam para o mundo. Do texto escrito ao relato oral, da reunião à beira do fogo para entoar cantos às redes sociais, as múltiplas formas e práticas de produzir e transmitir saberes e experienciar vivências, a Amazônia é berço e palco de uma ampla gama de manifestações da cultura, produtos de sociedades complexas que estão, quase sempre, ainda por serem estudadas. Este é o objeto fulcral de investigação do Mestrado em Ciências Humanas: a cultura nas suas múltiplas e complexas possibilidades de produção, transmissão e registro, às quais o olhar disciplinar por vezes não é capaz de responder a contento.

# **CORPO DOCENTE DO PPGICH**

---

---

**TOTAL – 21 PROFESSORES**

**16 PERMANENTES**

**05 COLABORADORES**

# COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

Conforme Regimento, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, onde o Mestrado em Ciências Humanas está abrigado, é composta pelo Coordenador(a) e subcoordenador(a), um membro docente de cada linha de pesquisa, um servidor técnico-administrativo e um discente, este eleito pelos pares. Confirma a composição atual:

**Prof. Dr. Otávio Rios Portela** (Coordenador)

**Profa. Dra. Veronica Prudente Costa** (Subcoordenadora)

**Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva** (Membro Decano)

**Prof. Dra. Rafael Ale Rocha** (Membro)

**Prof. Dr. Pedro Henrique Coelho Rapozo** (Membro)

**Adm. Ruanne Amorim Oliveira** (Secretária)

## EQUIPE TÉCNICA

**Carla Medeiros** (Apoio Administrativo)

**Bianca Avelino** (Apoio Administrativo)

**José Nonato Belarmino de Souza** (Apoio Administrativo)

**Lígia de Andrade Baía** (Apoio Administrativo)

LINHA DE PESQUISA 1:

**CAPITAL IMATERIAL: PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE SABERES**

**1 Alfredo Wagner Berno de Almeida (ESAT-PNCSA)**

**2 Edilza Laray de Jesus (ESAT)**

**3 Eneila Almeida dos Santos (ESAT)**

**4 Guilherme Gitahy de Figueiredo (CEST)**

**5 Nelissa Peralta Bezerra (IDSM)**

**6 Pedro Henrique Coelho Rapozo (CESTB)**

**7 Raimundo de Jesus Teixeira Barradas (ESAT)**

**8 Roberto Sanches Mubarac Sobrinho (ENS)**

LINHA DE PESQUISA 2:

**CRÍTICA, INTERPRETAÇÃO E HISTÓRIA DAS FORMAS DA ARTE**

**1 Bernardo Thiago Paiva Mesquita (ESAT)**

**2 Cristiane da Silveira (CEST)**

**3 Geraldo Jorge Tupinamba Valle (ENS)**

**4 Maria Evany do Nascimento (ENS/ESAT)**

**5 Otávio Rios Portela (ENS)**

**6 Rafael Alê Rocha (ESAT)**

**7 Tatiana de Lima Pedrosa Santos (ESO)**

**8 Veronica Prudente Costa (CEST)**

LINHA DE PESQUISA 3:

**ESPAÇOS, MEMÓRIAS E CONFIGURAÇÕES SOCIAIS**

**1 Alfredo Wagner Berno de Almeida (ESAT-PNCOSA)**

**2 Angela May Steward (IDSMS)**

**3 Cristiane da Silveira**

**4 Gimima Beatriz Melo da Silva (ESO)**

**5 Jocilene Gomes da Cruz (ESAT)**

**6 Lucia Marina Puga Ferreira (ESO)**

**7 Neiva Maria Soares Machado (ENS)**

---

Linha de Pesquisa 1:

## **CAPITAL IMATERIAL: PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE SABERES**

---

A cultura constitui-se a partir da diversidade de sujeitos sociais que se forjaram numa íntima relação familiar, comunitária e com a natureza e inauguraram novas e singulares formas de organização social. Uma vez que a produção e circulação de saberes e fazeres pode ser compreendida na perspectiva da contradição, apreende-se que a cultura está no epicentro de processos educativos formais e não-formais. Esta linha problematiza a *dimensão cognitiva da cultura*, abrigando iniciativas que investiguem saberes, ciências e tecnologias, artes e linguagens, derivadas ou não de práticas tradicionais, e políticas públicas e ações privadas de intervenção na sociedade, bem como processos de apropriação e conflito. As reflexões aqui apontadas lançam mão da perspectiva interdisciplinar e devem, de um lado, mergulhar no âmago e nos dilemas da cultura, e por outro, propor diretrizes e práticas educativas que respondam às demandas socioculturais que a modernidade apresenta, tendo em vista assimetrias e exclusões educacionais, sociais, culturais, linguísticas e econômicas historicamente presentes/ausentes.

---

# PROJETOS DE PESQUISA - LINHA 1

---

- **CENTRO DE CIÊNCIAS E SABERES: EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DE MUSEUS VIVOS NA AFIRMAÇÃO DE SABERES E FAZERES REPRESENTATIVOS DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS** - Coordenador: Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida
- **APRENDIZAGEM SITUADA: PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE PRÁTICAS E SABERES TRADICIONAIS** - Coordenadora: Profa. Dra. Nelissa Peralta Bezerra
- **EPISTEMOLOGIA, ÉTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS** - Coordenador: Prof. Dr. Raimundo de Jesus Teixeira Barradas
- **CULTURA AMAZÔNICA EM CONTEXTOS EDUCATIVOS FORMAIS E NÃO-FORMAIS** - Coordenadora: Profa. Dra. Edilza Laray de Jesus
- **INVENTANDO AUTONOMIAS NO MÉDIO SOLIMÕES** - Coordenador: Prof. Dr. Guilherme Gitahy de Figueiredo
- **TEATRALIDADES CONTEMPORÂNEAS E SUAS INTERFACES PEDAGÓGICAS** - Coordenadora: Profa. Dra. Eneila Almeida dos Santos

---

Linha de Pesquisa 2:

## **CRÍTICA, INTERPRETAÇÃO E HISTÓRIA DAS FORMAS DA ARTE**

---

Esta linha tem por foco a *dimensão estética da cultura* em suas múltiplas possibilidades: leituras críticas inerentes às distintas formas de expressão artística, interpretação e prática das habilidades, (re)escrita de uma história das formas da arte. Aspectos educacionais, históricos, sociais, políticos, turísticos e econômicos são relevantes para uma abordagem analítica da cultura manifestadas na música, dança, pintura, escultura, literatura, fotografia, teatro e cinema. (I)Materialidades artístico-culturais constituem seminais formas de se (re)estabelecer uma conexão entre patrimônio e história. São recomendadas iniciativas que se debrucem por mais de uma forma de arte, buscando estabelecer diálogos interartes, seja do ponto de vista da apreciação estética, seja pelo viés de uma teoria e crítica próprias. Nessa perspectiva, amplia-se para relações com domínios público e privado e para articulação de políticas públicas de promoção e incentivo às artes, compreendendo-as como condição *sine qua non* ao pleno exercício da cidadania.

---

# PROJETOS DE PESQUISA - LINHA 2

---

- **ARQUEOLOGIA, PATRIMÔNIO E CULTURA: O LUGAR DAS NOSSAS MEMÓRIAS** - Coordenadora: Profa. Dra. Tatiana de Lima Pedrosa Santos  
Equipe: Tatiana de Lima Pedrosa Santos e Geraldo Jorge Tupinambá do Valle
- **HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE, DA CULTURA E DA LITERATURA NO AMAZONAS** - Coordenadora: Profa. Dra. Cristiane da Silveira  
Equipe: Profs. Drs. Cristiane da Silveira, Otávio Rios Portela, Rafael Ale Rocha e Veronica Prudente Costa
- **OLHARES INTERDISCIPLINARES SOBRE A CIDADE** - Coordenador: Prof. Dr. Geraldo Jorge Tupinambá do Valle  
Equipe: Profs. Drs. Geraldo Jorge Tupinambá do Valle, Maria Evany do Nascimento e Tatiana de Lima Pedrosa Santos
- **MÚSICA BRASILEIRA: DIVERSIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE** - Coordenador: Bernardo Thiago Paiva Mesquita
- **PRESENÇA PORTUGUESA NA AMAZÔNIA** - Coordenadora: Profa. Dra. Veronica Prudente Costa  
Equipe: Profa. Dras. Veronica Prudente Costa e Cátia Monteiro Wankler
- **ENTRE DOIS FINS DE SÉCULO: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E O DIÁLOGO INTERARTES** - Coordenador: Prof. Dr. Otávio Rios Portela

---

Linha de Pesquisa 3:

## **ESPAÇOS, MEMÓRIAS E CONFIGURAÇÕES SOCIAIS**

---

A presente linha abriga iniciativas que problematizam questões relativas à *dimensão identitária da cultura* e que concorrem para uma análise singular das configurações sociais. São relevantes para esta linha investigativa aspectos que envolvem estudos acerca da etnicidade e processos de construção de identidades contrastivas e situacionais dos grupos nas suas interações com o político, o social, o linguístico, o ambiental, o espacial, o territorial e o estético a partir de manifestações sociais e culturais demarcadas por pautas específicas. Tais manifestações podem se dar por novos movimentos sociais, práticas, representações, expressões e artefatos culturais, conhecimentos tradicionais e lugares, cuja tônica tem sido estabelecida a partir da relação entre a perspectiva local e a global. As categorias, grupos sociais, tecnologias de informação e comunicação, e ainda, formas de expressão cultural e sociabilidade, bem como a (re)invenção da memória e da história são significativas para uma abordagem interdisciplinar que busca uma leitura da **dimensão identitária da cultura**.

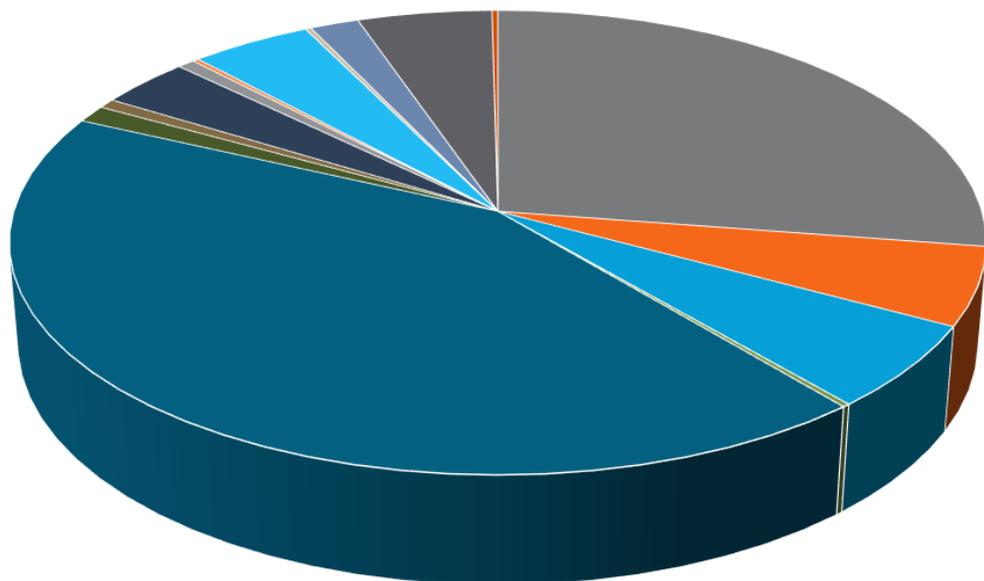
---

# PROJETOS DE PESQUISA - LINHA 3

---

- **CARTOGRAFIA SOCIAL: QUILOMBOLAS DO BRASIL** - Coordenador: Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida
- **DIMENSÕES SIMBÓLICAS DAS RELAÇÕES DE PODER NA AMAZÔNIA** - Coordenadora: Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva
- **A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO MIGRANTE E DO REFUGIADO** - Coordenadora: Profa. Dra. Lucia Marina Puga Ferreira
- **PATRIMÔNIO CULTURAL, IDENTIDADE ÉTNICA E ATIVIDADES CRIATIVAS DAS COMUNIDADES INDÍGENAS NA CIDADE DE MANAUS-AM** - Coordenadora: Profa. Dra. Jocilene Gomes da Cruz
- **DISCURSO, CULTURA E IDENTIDADE NAS NOVAS PAISAGENS DA CONTEMPORANEIDADE** - Coordenadora: Profa. Dra. Neiva Maria Machado Soares
- **POR UMA ECOLOGIA POLÍTICA DO FOGO** - Coordenadora: Profa. Dra. Angela May Steward

## Projetos de Pesquisa - Valores



- R\$ 600.000,00 - Cartografia Social: quilombolas do Brasil
- R\$ 119.021,00 - Dimensões simbólicas das relações de poder
- R\$ 128.621,00 - A construção social do migrante e do refugiado
- R\$ 4.800,00 - Patrimônio cultural, identidade étnica e atividades criativas das comunidades indígenas na cidade de Manaus -AM
- Não há valor em registro - Mosaico da Amazônia e suas representações
- Não há valor em registro - Discurso, cultura e identidade nas novas paisagens da contemporaneidade
- Não há valor em registro - Por uma ecologia política do fogo
- Não há valor em registro - Mapeamento participativo e Identificação de Conflitos Socioambientais na Tríplice fronteira Brasil/Colômbia/Peru: Elementos para políticas públicas na resolução e gestão dos recursos naturais de uso comum
- R\$ 939.704,06 - Centro de Ciências e Saberes: experiência de criação de museus vivos na afirmação de saberes e fazeres representativos dos povos e comunidades tradicionais
- R\$ 26.400,00 - Aprendizagem situada: produção e reprodução de saberes e práticas tradicionais
- R\$ 14.400,00 - Épistemologia, Interdisciplinaridade e Ensino de Ciências Humanas
- R\$ 75.800,00 - Cultura Amazônica em contextos educativos formais e não-formais
- R\$ 14.400,00 - Inventando autonomias no Médio Solimões
- R\$ 4.800,00 - Teatralidades contemporâneas e suas interfaces pedagógicas
- R\$ 100.000,00 - História Social da Arte, da Cultura e da Literatura no Amazonas
- Não há valor em registro - Olhares interdisciplinares sobre a Cidade
- R\$ 4.800,00 - Música brasileira: diversidade e interdisciplinaridade
- R\$ 40.200,00 - Presença Portuguesa na Amazônia
- R\$ 110.907,57 - Entre Dois Fins de Século: literaturas de língua portuguesa e o diálogo interartes
- R\$ 4.800,00 - Arqueologia, patrimônio e cultura: o lugar das nossas memórias

CRÉDITOS			Vagas por seleção	Equivalência h/a
Disciplinas	Tese/dissertação	Outros		
32	16	4	24 (MAO+Tefé)	15

#### PERFIL DO EGRESSO

O curso de Mestrado em Ciências Humanas, integrante do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, tem por objetivo formar profissionais altamente qualificados capazes de pensar criticamente a cultura, sobretudo aquela ligada à região Amazônica, em suas múltiplas manifestações/representações e em variadas formas de produção/socialização/transmissão, sem perder de vista um horizonte teórico-crítico de amplitude nacional/internacional, de forma que possa contribuir com o desenvolvimento do capital intelectual. Entende-se por Amazônia não uma região geograficamente situada, mas uma realidade empiricamente observável. O egresso estará apto a desenvolver pesquisas de base interdisciplinar e apto à docência em todos os níveis de ensino, além de poder inserir-se no mercado de trabalho atuando quer no setor público quer no setor privado ou ainda junto a Organizações Não Governamentais (ONGs). O curso também qualifica para o prosseguimento de estudos avançados em nível de doutoramento, possibilitando dessa forma um processo continuado de produção de conhecimento concomitante a um processo de qualificação de quadros especializados na abordagem de distintos aspectos das manifestações da cultura. O egresso receberá o título de “Mestre em Ciências Humanas (Teoria História e Crítica da Cultura)”.

<b>NOME DA DISCIPLINA</b>	<b>CRÉDITOS T + P = Total</b>	<b>PERÍODO</b>
Epistemologia da Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas (OBRIGATÓRIA)	4	1º
Disciplina A ELETIVA (TODOS OS DOCENTES)	4	1º
Estágio e Docência no Ensino Superior I (OBRIGATÓRIA)	4	1º
Tópicos em Teorias da Cultura (OBRIGATÓRIA)	4	2º
Disciplina B ELETIVA (TODOS OS DOCENTES)	4	2º
Seminário de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Humanas (OBRIGATÓRIA)	4	2º
Seminário de Orientação e Supervisão de Pesquisa em Ciências Humanas I (OBRIGATÓRIA)	4	3º
Atividade Acadêmicas Complementares (n.d)	4	3º
Exame de Qualificação – n.c.c		3º
Seminário de Orientação e Supervisão de Pesquisa em Ciências Humanas II (OBRIGATÓRIA)	4	4º
Defesa Dissertação de Mestrado	16	4º
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>52</b>	

## DISCIPLINAS ELETIVAS

Conhecimento, práticas tradicionais e aprendizagem

Cultura e Natureza

Cultura e Poder

Cultura, identidade e movimentos sociais

Discurso e representação social

Educação, Cultura e Sociedade

Estágio e Docência no Ensino Superior II

Estudos Pós-coloniais

Intertextualidades e estudos interartes

Narrativa, imaginário e cultura

Patrimônio material e imaterial

Teoria e História da Arte

Tópicos em cultura e linguagens artísticas

Tópicos Especiais em Interdisciplinaridade

---

# PROJETO NOVA CARTOGRAFIA SOCIAL DA AMAZÔNIA

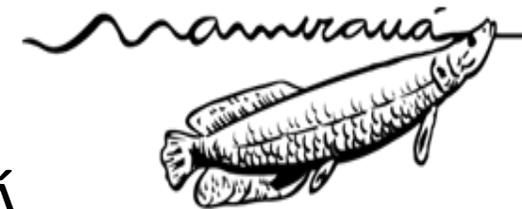
---

O Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA) tem como objetivo dar ensejo à auto-cartografia dos povos e comunidades tradicionais na Amazônia. Com o material produzido, tem-se não apenas um maior conhecimento sobre o processo de ocupação dessa região, mas sobretudo uma maior ênfase e um novo instrumento para o fortalecimento dos movimentos sociais que nela existem. Tais movimentos sociais consistem em manifestações de identidades coletivas, referidas a situações sociais peculiares e territorializadas. Estas territorialidades específicas, construídas socialmente pelos diversos agentes sociais, é que suportam as identidades coletivas objetivadas em movimentos sociais. A força deste processo de territorialização diferenciada constitui o objeto deste projeto. A cartografia se mostra como um elemento de combate. A sua produção é um dos momentos possíveis para a auto-afirmação social. É nesse sentido que o PNCSA busca materializar a manifestação da auto-cartografia dos povos e comunidades nos fascículos que publica, que não só pretendem fortalecer os movimentos, mas o fazem mediante a transparência de suas expressões culturais diversas.



# CÁTEDRA AMAZONENSE DE ESTUDOS LITERÁRIOS (CAEL)

A Cátedra Amazonense de Estudos Literários (CAEL) constitui-se como grupo de pesquisas da Universidade do Estado do Amazonas certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação junto ao Conselho Nacional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 06.08.2013. Atualmente, estrutura-se a partir de 2 linhas de pesquisa (a) literatura, história, memória; b) literatura, interfaces, fronteiras), buscando uma qualificação permanente de seu corpo de investigadores, seja em doutoramento ou pós-doutoramento, no Brasil ou no Exterior. Embora sediado em Manaus, os municípios de Tabatinga e Tefé são polos de pesquisa descentralizados da Cátedra, o que lhe atribui uma abrangência multicampi, desenvolvendo atividades de formação inicial de estudantes, com destaque para os projetos de Iniciação Científica (PAIC), desde o biênio 2008/2009, em contínuo fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). No seu corpo social estão integrados um significativo número de pesquisadores, entre permanentes, associados e colaboradores, e quase duas dezenas de estudantes em treinamento, pelo que se verifica a dimensão e o impacto que o grupo tem na formação de recursos humanos e de produção bibliográfica.



---

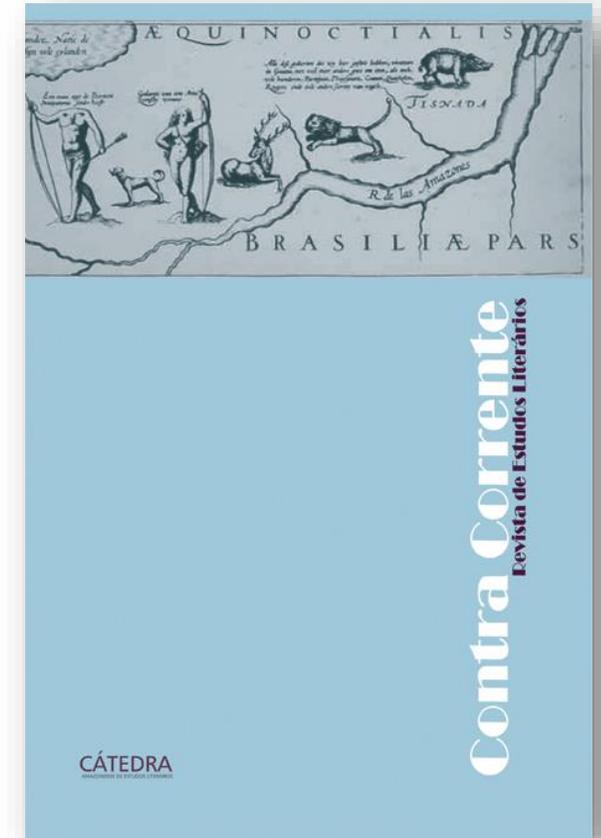
# INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ

---

O IDSM foi criado em abril de 1999. É uma Organização Social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), atuando como uma das unidades de pesquisa do MCTI. Seu primeiro Diretor Geral foi o primatólogo José Márcio Ayres. Desde o início, o Instituto Mamirauá desenvolve suas atividades por meio de programas de pesquisa, manejo e assessoria técnica nas áreas das Reservas Mamirauá e Amanã, na região do Médio Solimões, Estado do Amazonas. Juntas, estas reservas somam uma área de 3.474.000 ha. Por intermédio de convênios com o Governo do Estado do Amazonas, o Instituto Mamirauá apoia a gestão destas reservas. O instituto tem como missão promover pesquisa científica sobre a biodiversidade, manejo e conservação dos recursos naturais da Amazônia de forma participativa e sustentável.

# CONTRACORRENTE: REVISTA DE ESTUDOS LITERÁRIOS E DA CULTURA

- A ContraCorrente é publicada pela Editora Universitária da Universidade do Estado do Amazonas via Cátedra Amazonense de Estudos Literários (CAEL), grupo de pesquisas certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação junto ao CNPq, e Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH).
- Acolhe trabalhos por chamadas específicas (Call for papers), para publicação no dossiê, e ainda textos que atendam aos interesses da política de publicação, que podem integrar as seções Vária - Crítica, Inéditos & Dispersos, ContraCorrente Entrevista e Resenhas. Tem periodicidade semestral desde o ano-base 2015. Fundada em 2010, os primeiros 5 números obedeceram à periodicidade anual.
- Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.



# DADOS DA PRIMEIRA SELEÇÃO

Edital 13/2016 – GR/UEA

1º Etapa: Prova de Proficiência em Língua Estrangeira

2º Etapa: Prova Escrita de Conhecimento Específico

3º Etapa: Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa

4º Etapa: Arguição do Anteprojeto de Pesquisa

## RESULTADOS - MANAUS

	Candidatos	Aprovados
1º Etapa	83	59
2º Etapa	65	35
3º Etapa	35	21
4º Etapa	21	16

## RESULTADOS - TEFÉ

	Candidatos	Aprovados
1º Etapa	33	21
2º Etapa	21	13
3º Etapa	13	8
4º Etapa	8	7

## Inscritos

Manaus	100
Tefé	36
<b>Total</b>	<b>136</b>

## Alunos Regulares

Manaus	16
Tefé	07
<b>Total</b>	<b>23</b>

## Alunos Especiais

Manaus	11
Tefé	07
<b>Total</b>	<b>18</b>

**Total de Matriculados no Curso – 2016/2: 41 Alunos**

*Participaram da seleção candidatos de vários municípios do Amazonas, como também de outros estados.*

# DADOS DA SEGUNDA SELEÇÃO

Edital 57/2016 – GR/UEA

1º Etapa: Prova de Proficiência em Língua Estrangeira

2º Etapa: Prova Escrita de Conhecimento Específico

3º Etapa: Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa

4º Etapa: Arguição do Anteprojeto de Pesquisa

## RESULTADOS - MANAUS

	Candidatos	Aprovados
1º Etapa	35	26
2º Etapa	32	16
3º Etapa	19	10
4º Etapa	10	8

## RESULTADOS - TEFÉ

	Candidatos	Aprovados
1º Etapa	16	14
2º Etapa	17	12
3º Etapa	15	10
4º Etapa	10	9

A publicação de abertura de vagas para alunos especiais ocorrerá no dia 8 de fevereiro de 2017.

**Total de Matriculados no Curso – 2017: as matrículas dos alunos regulares e especiais serão realizadas em fevereiro de 2017.**

Participaram da seleção candidatos de vários municípios do Amazonas.

## Inscritos

Manaus	56
Tefé	27
<b>Total</b>	<b>83</b>

## Alunos Regulares

Manaus	08
Tefé	09
<b>Total</b>	<b>17</b>

## Alunos Especiais

Manaus	-
Tefé	-
<b>Total</b>	<b>-</b>

# AMAZONAS

Área Total: 1.571.000 km<sup>2</sup>

## MANAUS

População estimada 2016: 2.094.391

Área da unidade territorial 2015 (km<sup>2</sup>): 11.401,092

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

IDHM 2010	0,737
-----------	-------

IDHM 2000	0,601
-----------	-------

IDHM 1991	0,521
-----------	-------

## TEFÉ

População estimada 2016: 62.230

Área da unidade territorial 2015 (km<sup>2</sup>): 23.692,223

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

IDHM 2010	0,639
-----------	-------

IDHM 2000	0,438
-----------	-------

IDHM 1991	0,349
-----------	-------

## TABATINGA

População estimada 2016: 62.346

Área da unidade territorial 2015 (km<sup>2</sup>): 3.266,062

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

IDHM 2010	0,616
-----------	-------

IDHM 2000	0,47
-----------	------

IDHM 1991	0,333
-----------	-------

## PARINTINS

População estimada 2016: 112.716

Área da unidade territorial 2015 (km<sup>2</sup>): 5.952,369

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

IDHM 2010	0,658
-----------	-------

IDHM 2000	0,488
-----------	-------

IDHM 1991	0,414
-----------	-------

